

TRAVESSIA

a Guimarães Rosa

Por doze mil anos
temos vagado no Liso do Sussuarão,
esgueirando entre os espinhos do carrascal,
pisando serpentes, areia e lagartos.
Caminhamos acossados pelo sol,
procurando o inalcançável oásis
que quando se avista revela-se miragem.
A sede matou os cavalos
e no lombo de escravos colocamos as cangalhas;
aboliu-se a escravidão
e todo o peso caiu no ombro dos mais fracos.
O deserto é um espelho, a iniquidade,
o falso triunfo dos fortes pela aniquilação dos fracos

De nós, o que vida pede é coragem.
Mas a longa travessia do Sussuarão,
de nós o que exige é compaixão,
o belo nome da coragem maior